



SESSÃO DE POSTERS

A UTILIZAÇÃO DA SACAROSE EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(es): Andréa Monteiro Correia Medeiros, Alana Dantas Barros

Introdução: A estimulação gustativa é utilizada em pesquisas que buscam estudar comportamentos apresentados em bebês e crianças. A sacarose parece ser a substância mais agradável ao paladar do recém-nascido, que tem o desenvolvimento da capacidade gustativa iniciado ainda na vida intra-uterina, o que possibilita que o feto perceba o paladar do líquido amniótico. A sacarose corresponde a um tipo de açúcar, do grupo dos dissacarídeos, com sabor adocicado, encontrada em diversos alimentos. **Objetivos:** Investigar como a estimulação gustativa com sacarose tem sido utilizada em pesquisas e na terapêutica com recém-nascidos. **Métodos:** Foram pesquisados nas bases de dados LILACS e SCIELO, artigos publicados nos últimos dez anos, com os descritores: sacarose; glicose; dor; recém-nascido; alimentação; desempenho psicomotor. Este estudo está inserido na pesquisa "Desenvolvimento da alimentação em recém-nascidos prematuros", aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe sob protocolo nº 63/2011. **Resultados:** Em situações onde há grande manipulação do neonato, como nos procedimentos de venopunção e na vacinação, equipes de enfermagem têm usado soluções de sacarose ou glicose no alívio da dor. No método "Mãe Canguru", a sacarose pode ser utilizada no manejo comportamental da dor. A administração é por via oral, antes de procedimentos dolorosos, com soro glicosado a 25% na língua, geralmente em dose única de 2 ml para recém-nascidos termos e de 1 ml para prematuros. Seu efeito começa a ocorrer com dois minutos e dura até sete minutos, reduzindo sinais fisiológicos de dor e estresse, diminuição da frequência cardíaca, e provocando modificações comportamentais, como diminuição do choro e expressões faciais de desconforto. O sabor doce eliciou em recém-nascidos termos, movimentos de coordenação mão-boca, possibilitando a inferência da existência de sistema sensorio-motor integrado precoce, relacionado ao status neurológico. Outro estudo investigou os efeitos da postura corporal (horizontal ou inclinada) e estímulo com sacarose, na frequência da coordenação mão-boca, e comparou os resultados entre um grupo de recém-nascidos termos e um de prematuros limítrofes. A utilização da sacarose foi tida mais uma vez como substância eliciadora e não houve diferenças significativas na frequência do comportamento entre os grupos, sugerindo-se assim que há semelhança no desempenho motor e oral entre os mesmos. **Discussão:** Na Fonoaudiologia não há ainda metodologia definida quanto ao uso dessa substância para estimulação em neonatos. Pesquisas buscam a influência da estimulação orogustativa com sacarose no comportamento do recém-nascido realizar protrusão de língua e movimentos de sucção, os quais estão relacionados a um sistema de alimentação. Pretende-se abrir uma discussão da possibilidade dessa substância fazer parte de uma metodologia terapêutica na intervenção com recém-nascidos que apresentam dificuldades na alimentação. **Conclusões:** A sacarose é usada predominantemente em pesquisas, embora no projeto mãe canguru do ministério da saúde, seja utilizada para diminuição de estresse. Dessa forma se a sacarose é efetiva, havendo comprovações científicas do seu efeito, devem ser discutidas quais as possibilidades de se estender esse uso para o campo fonoaudiológico como uma metodologia de estimulação para recém-nascidos com dificuldades de alimentação.

Descritores: Sacarose; glicose; recém-nascido

Dados de publicação

Página(s) : p.544

URL (endereço digital) : <http://www.sbf.org.br/portal/suplementorsbfa>

Imprimir

Fechar